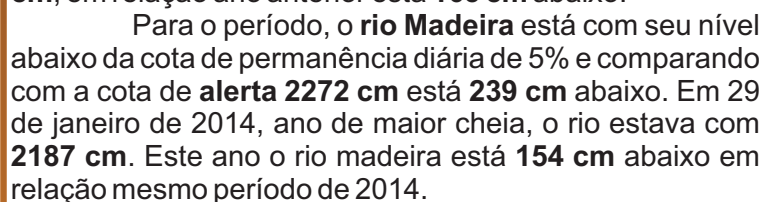




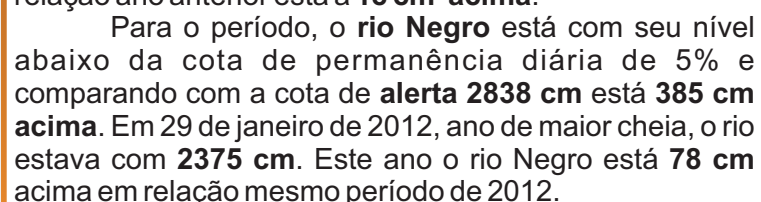
29/01/2020



- **Rio Solimões em Manacapuru** **subiu 2 cm**, se encontra em processo de enchente com seu nível em **1532 cm** e em relação ao ano anterior está **4 cm** abaixo.
- **Rio Amazonas em Itacoatiara** **subiu 1 cm**, se encontra em processo de enchente com seu nível em **1053 cm** e em relação ao ano anterior está a **15 cm** abaixo.
- **Rio Solimões em Tefé** **subiu 2 cm**, se encontra em processo de enchente com seu nível em **1145 cm**, e em relação ao ano anterior está a **5 cm** abaixo.
- **Rio Negro em Cucuí** **desceu 5 cm**, se encontra em processo de descida com seu nível em **1438 cm**, e em relação ao ano anterior está a **79 cm** abaixo.



O cotograma 1 mostra o comportamento do rio Madeira em uma determinada série de anos.



O cotograma 2 mostra o comportamento do rio Negro em uma determinada série de anos.

Tabela 1: informações de cotas nas principais calhas dos rios.

Cotas de Alerta e Cotas de Emergência para os Rios da Amazônia													
		Variação Min.		Subindo		Descendo		MT - Manutenção		SL - Sem Leitura		SR - Sem Referência	
Rio	Localização	Cota (cm) Janeiro/2019		Cota Atual (cm) Janeiro/2020		Variação (cm)		Cotas de Alerta (Pemanência)		Cotas Min Max	Status		
		TER 28	QUA 29	TER 28	QUA 29	2020	2019/2020	5%	95%				
Rio Negro	Manaus	2430	2435	2451	2453	2	18	2838	1737	1363 2997			
	Cucuí(SGC)	1522	1517	1443	1438	-5	-79	2123	1336	926 2276			
Rio Solimões	Tabatinga	1066	1078	1127	1123	-4	45	1257	231	86 1382			
	Tefé Missões	1138	1140	1143	1145	2	5	1424	343	0,08 1602			
	Manacapuru	1532	1536	1530	1532	2	-4	1955	776	495 2078			
Rio Amazonas	Itacoatiara	1064	1068	1052	1053	1	-15	2096	197	91 2344			
Rio Madeira	Humaitá	2190	2198	2034	2033	-1	-165	2272	295	88 2563			
Rio Purus	Lábrea	1999	1990	1942	1941	-1	-49	2044	354	130 2179			
Rio Juruá	Eirunepé-Montante	1572	1572	SL	SL	-	-	1625	296	143 1731	SL		

Acima da cota de 5%



BOLETIM HIDROMETEOROLÓGICO

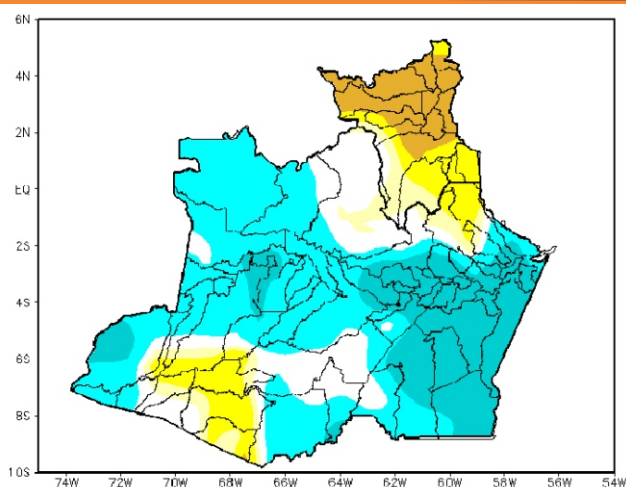
020**GOVERNO DO ESTADO DO AMAZONAS****29/01/2020**

Figura 2: Mapa de Distribuição de Precipitação no Amazonas no período de 20/01/2020 a 26/01/2020

Os dados apresentados na figura ao lado representam a distribuição espacial estimada da precipitação sobre o estado do Amazonas.

Semelhante a dezembro, a climatologia de precipitação da região Amazônica, no mês de janeiro, apresenta os maiores acumulados estendendo-se desde o noroeste do Amazonas até o Oceano Atlântico, associados à atuação de episódios de Zona de Convergência do Atlântico Sul (ZCAS) e a presença da Zona de Convergência Intertropical (ZCIT).

Para o período de 20 a 26 de janeiro de 2020 no Amazonas, os acumulados superiores a 50 mm (áreas em tons de azul escuro) se concentram no setor centro-leste do estado e em duas pequenas áreas, que compreendem basicamente os municípios de Atalaia do Norte e Jutai. Já os menores acumulados foram observados na porção sudoeste, com registros entre 1 e 10 mm, sobre os municípios de Boca do Acre, Pauini, Itamarati e Eirunepé.

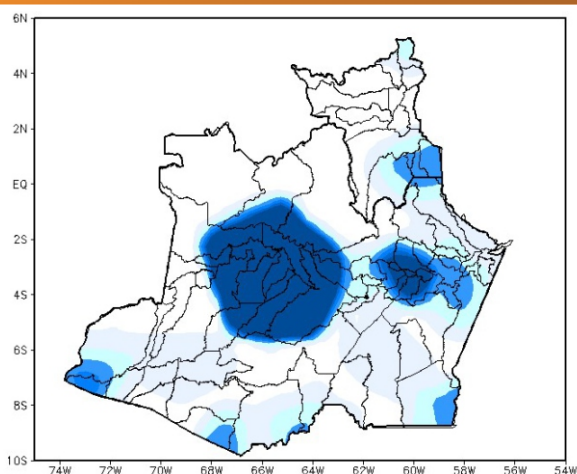


Figura 3: Mapa de distribuição da precipitação no estado do Amazonas no dia 28/01/2020

A figura 3 mostra a distribuição de precipitação no dia 28 janeiro houveram índices maiores de 10 a 25 mm de chuva na região extremo sudoeste, extremo noroeste central e extremo leste do Estado, já nas outras regiões houveram indices de 1 a 5 mm.

Precipitation Forecasts

Mon, 27 JAN 2020 at 00Z -to- Tue, 04 FEB 2020 at 00Z

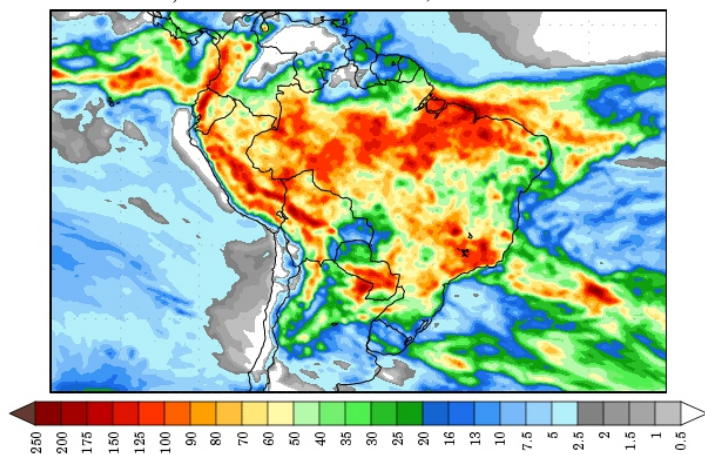


Figura 4: Prognóstico do COLA

Segundo o COLA (Center for Ocean-Land-Atmosphere Studies), o prognóstico de precipitação para o período de 27 de janeiro a 4 de fevereiro de 2020 indica os maiores volumes de chuva ocorrendo sobre grande parte da Amazônia Legal, principalmente sobre a porção oriental abrangendo os estados Pará, Maranhão, Mato Grosso e Tocantins. Esses acumulados também estão distribuídos sobre a faixa noroeste-sudeste do mapa, podendo estar associados principalmente ao avanço de sistemas frontais semi-estacionários, posicionados geralmente no Oceano Atlântico, os quais contribuem para formação/ativação da convecção na Zona de Convergência de Umidade (ZCOU) ou da Zona de Convergência do Atlântico Sul (ZCAS). A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) é outro sistema meteorológico também atuante, contribuindo para a ocorrência de chuvas, principalmente nos setores norte do Maranhão e Pará, bem como no estado do Amapá.